

Organização:



Parceiros:



Ciclo de Debates sobre Petróleo e Economia

Infraestrutura de Escoamento e Processamento de Gás do Pré-Sal da Bacia de Santos

Mauro Yuji Hayashi, Petrobras



Avisos

Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva" e "deverá", bem como outros similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear, exclusivamente, nas informações aqui contidas. A companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para de 2017 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou pelo IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos esses indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia. Eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substitutos de outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou o IFRS.

Aviso aos investidores norte-americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas comprovadas por produção ou testes de formação conclusivos viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, os quais as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.



Agenda

Contextualização do Pré-Sal Brasileiro

Projetos de Exportação de Gás

Integração dos Gasodutos de Escoamento

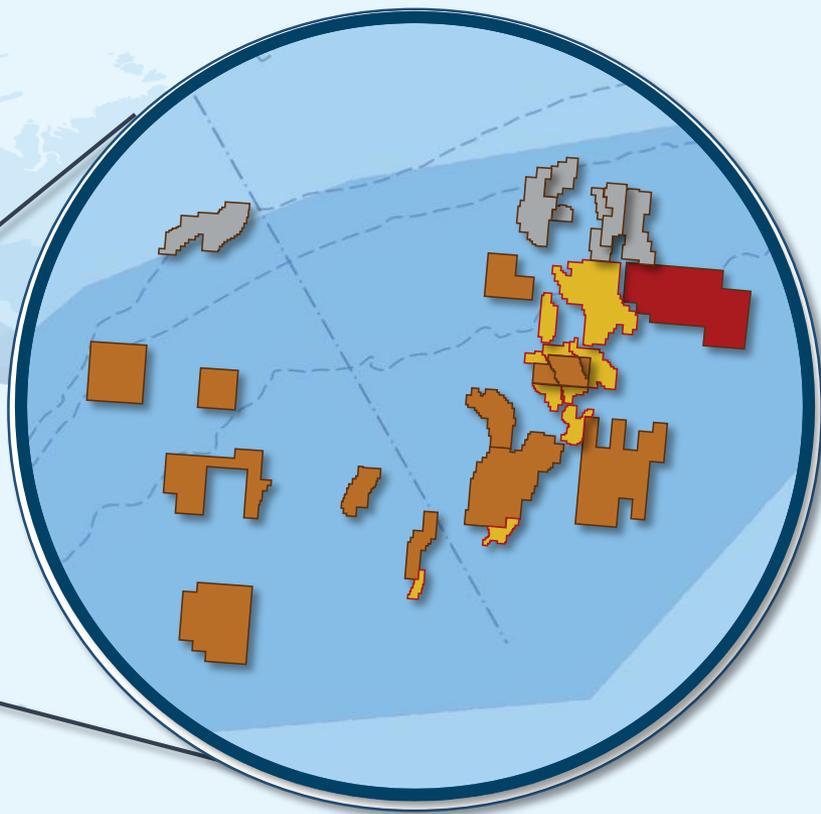
Agenda

Contextualização do Pré-Sal Brasileiro

Projetos de Exportação de Gás

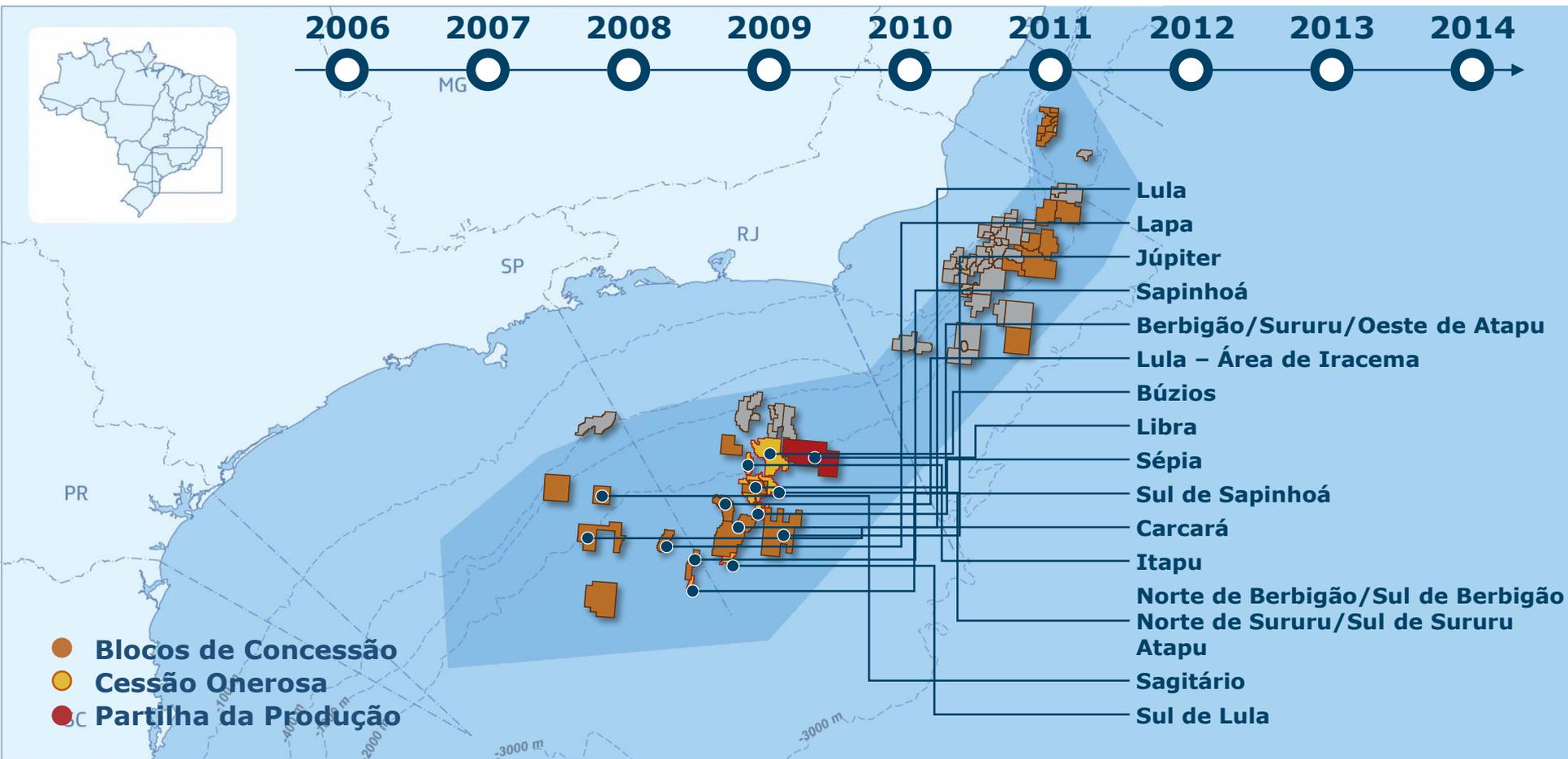
Integração dos Gasodutos de Escoamento

Pré-Sal da Bacia de Santos

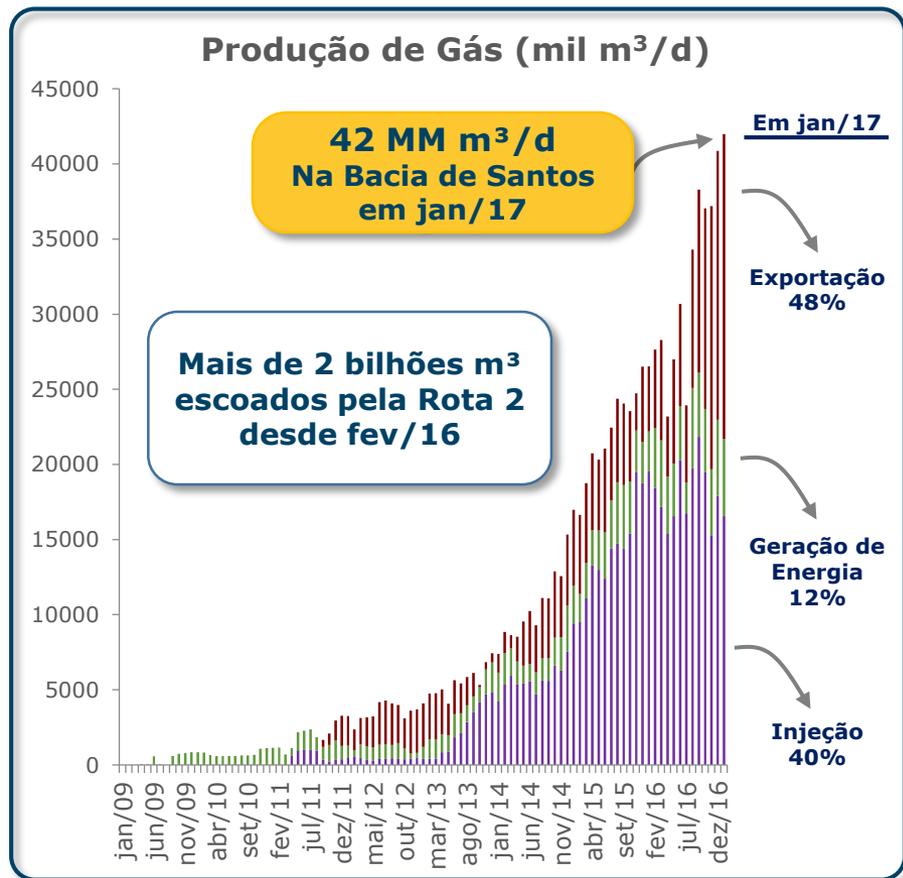


- Blocos de Concessão
- Cessão Onerosa
- Partilha da Produção

Principais Descobertas



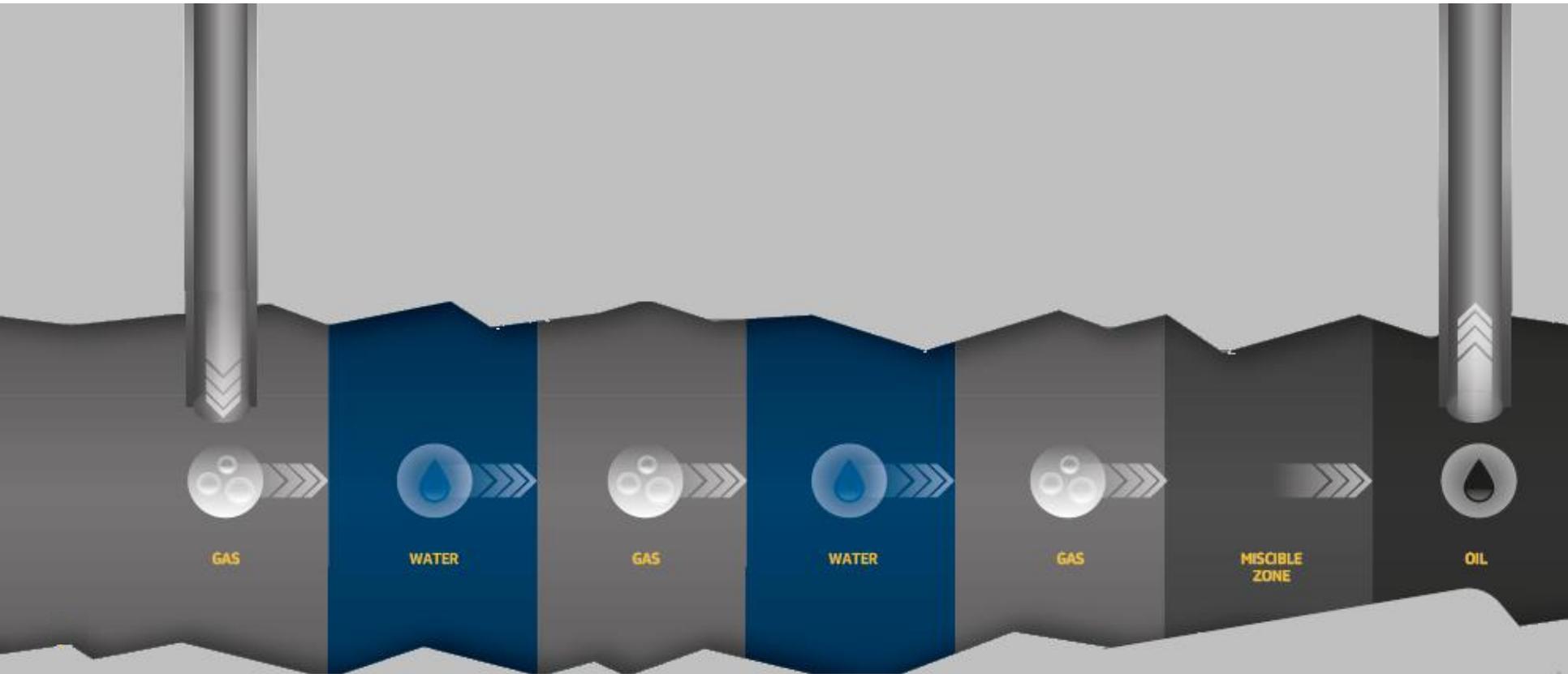
Produção do Pré-Sal da Bacia de Santos



Índice de Utilização do Gás Associado das plataformas já comissionadas do Pré-Sal da Bacia de Santos é de 98,2%



Injeção Alternada de Água e Gás (WAG) para Maximizar a Recuperação de Petróleo



OTC-2015: Principais Avanços Tecnológicos no Desenvolvimento do Pré-Sal



Primeira boia de sustentação de risers (BSR)



Mais profundo riser flexível



Mais profundo Steel Lazy Wave Riser (SLWR)



Primeiro riser rígido desacoplado e em catenária livre, chamado de Steel Catenary Riser (SCR)



Primeira aplicação de risers flexíveis com monitoramento integrado



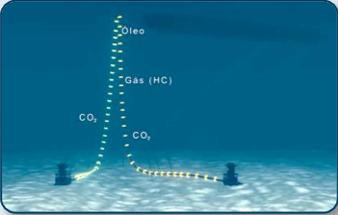
Recorde de profundidade de lâmina d'água para a perfuração de um poço submarino com a técnica de pressurized mud cap drilling (PMCD) com sonda de posicionamento dinâmico



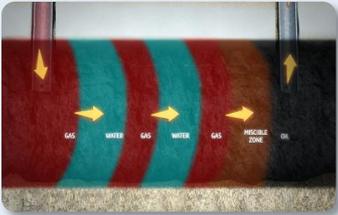
Completação inteligente em águas ultra-profundas, em poços satélites com potencial de incrustação de carbonato de sódio



Primeira separação de CO2 associado ao gás natural em águas ultra-profundas com reinjeção de CO2



Mais profundo poço submarino de injeção de gás com CO2



Primeiro uso do método alternado de injeção de água e gás em água ultra-profunda



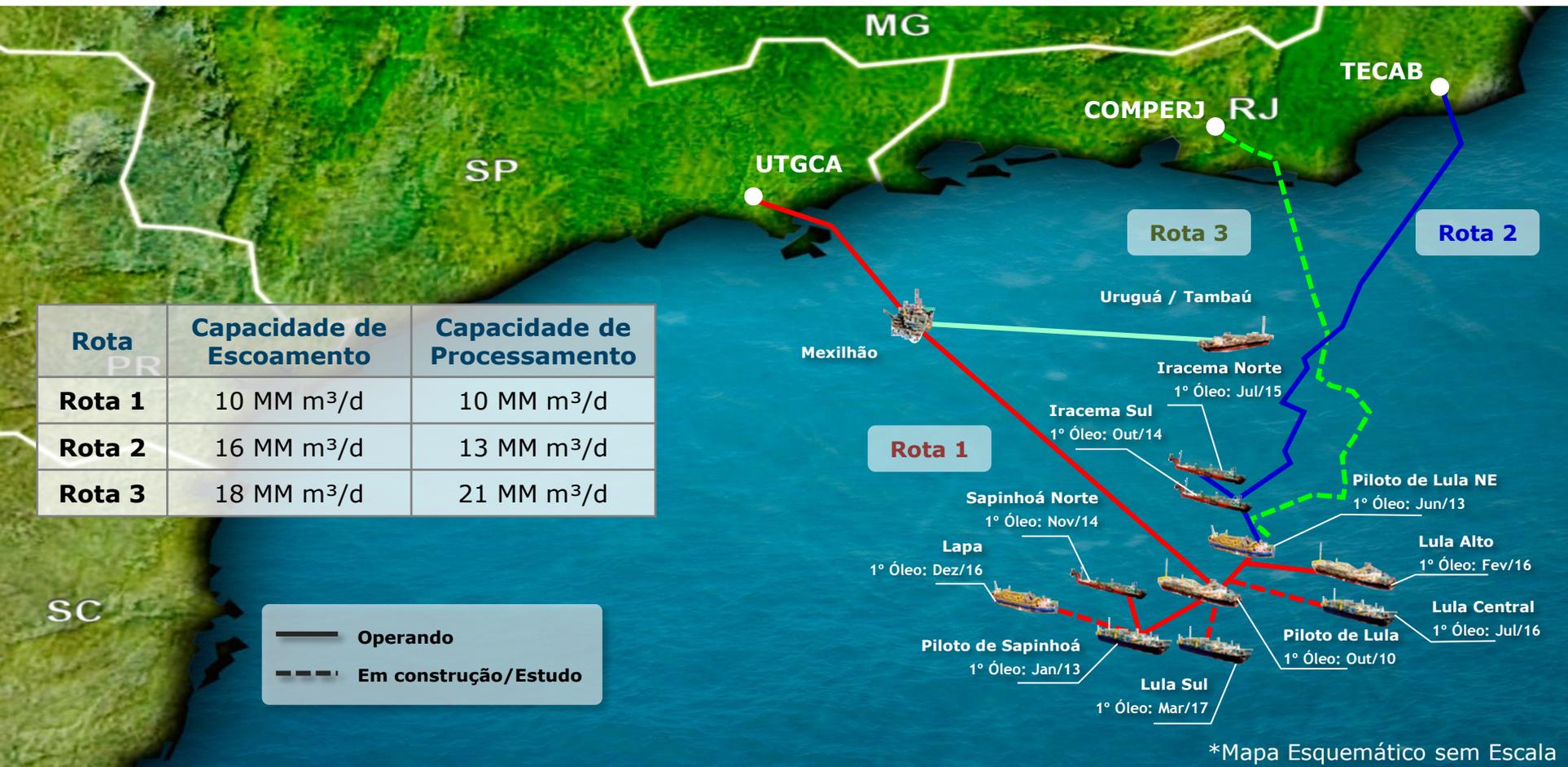
Agenda

Contextualização do Pré-Sal Brasileiro

Projetos de Exportação de Gás

Integração dos Gasodutos de Escoamento

Infraestrutura Planejada



Antes do Desenvolvimento do Pré-Sal



Projetos de Exportação de Gás



Infraestrutura Existente:

Gasoduto com 146km, 34" e até 170m de profundidade (MXL-UTGCA)



Otimização da infraestrutura existente (ajustes na UTGCA/REVAP)



Nova Infraestrutura:

Novo gasoduto com 216km, 18" e profundidade de até 2.128m (LL-MXL)



Novo gasoduto com 22km, 18" e profundidade de até 2.130m (LL-LLNE)



Novo gasoduto com 51km, 18" e profundidade de até 2.140m (SPH-LL)



Novos dutos de GLP e C5+ com 70 Km



Em operação desde 2011



Projetos de Exportação de Gás

Rota 1

Rota 2

Rota 3

Planta de Processamento
em Caraguatatuba



Projetos de Exportação de Gás



Projetos de Exportação de Gás

Rota 1

Rota 2

Rota 3

Planta de Processamento
em Cabiúnas



Projetos de Exportação de Gás



Projetos de Exportação de Gás

Rota 1

Rota 2

Rota 3

Planta de Processamento
no COMPERJ



Agenda

Contextualização do Pré-Sal Brasileiro

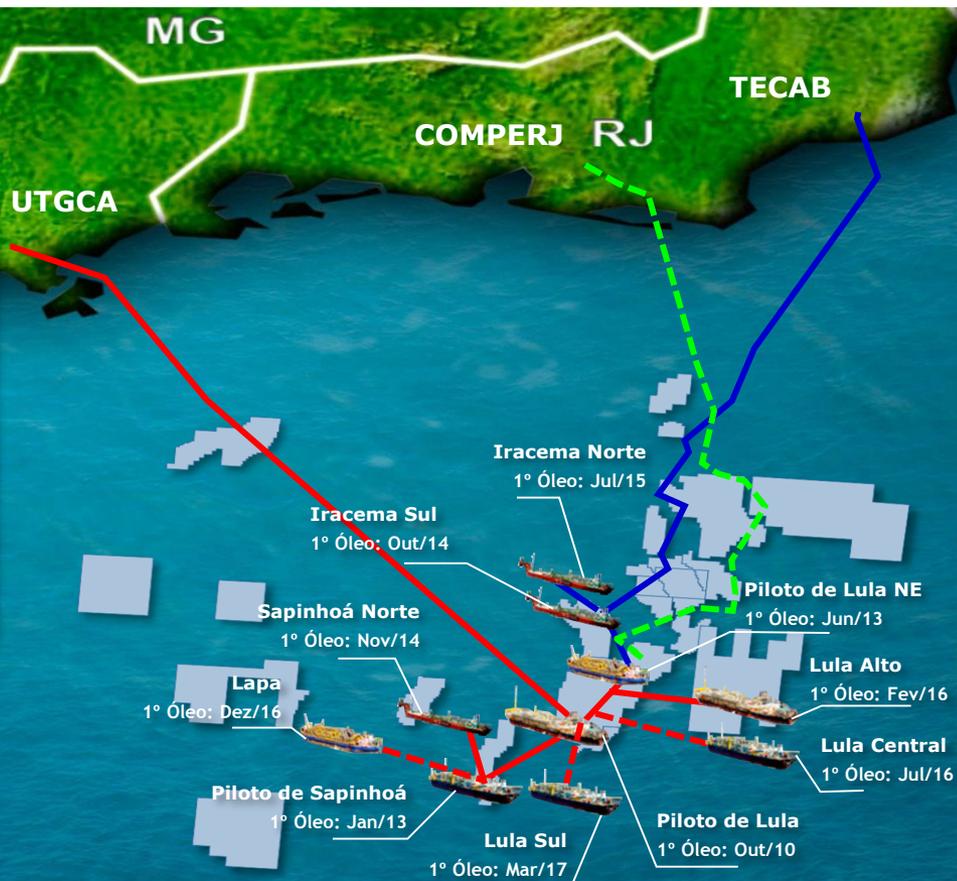
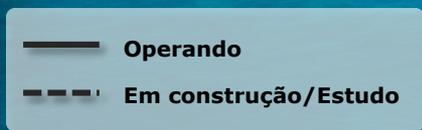
Projetos de Exportação de Gás

Integração dos Gasodutos de Escoamento

Integração dos Gasodutos de Escoamento

A integração dos gasodutos de escoamento permitirá a conexão de mais de 20 FPSOs

Capacidade Total: 44 MM m³/dia dedicados ao Pré-Sal da Bacia de Santos



*Mapa Esquemático sem Escala



Vantagens

A

Flexibilidade

B

Economia de escala

C

Possibilidade de conexão de projetos futuros

Vantagens

A

Flexibilidade

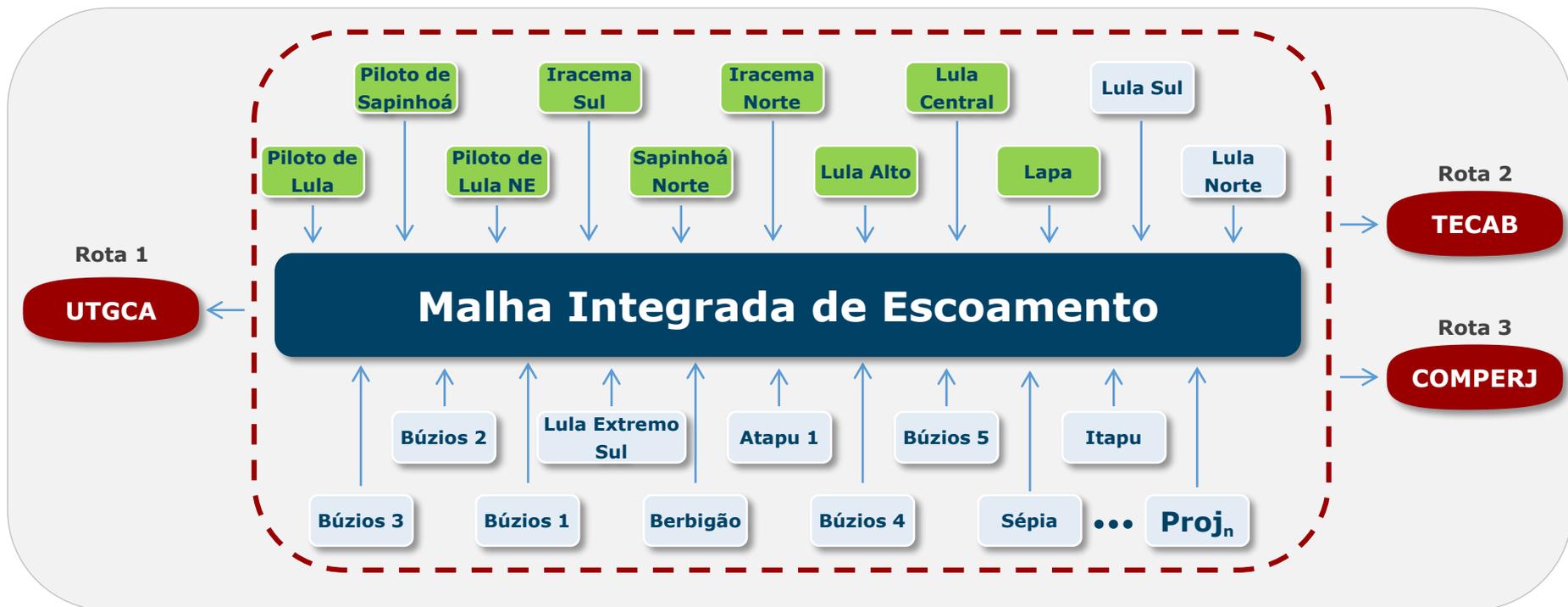
B

Economia de escala

C

Possibilidade de conexão de projetos futuros

Flexibilidade



Vantagens

A

Flexibilidade

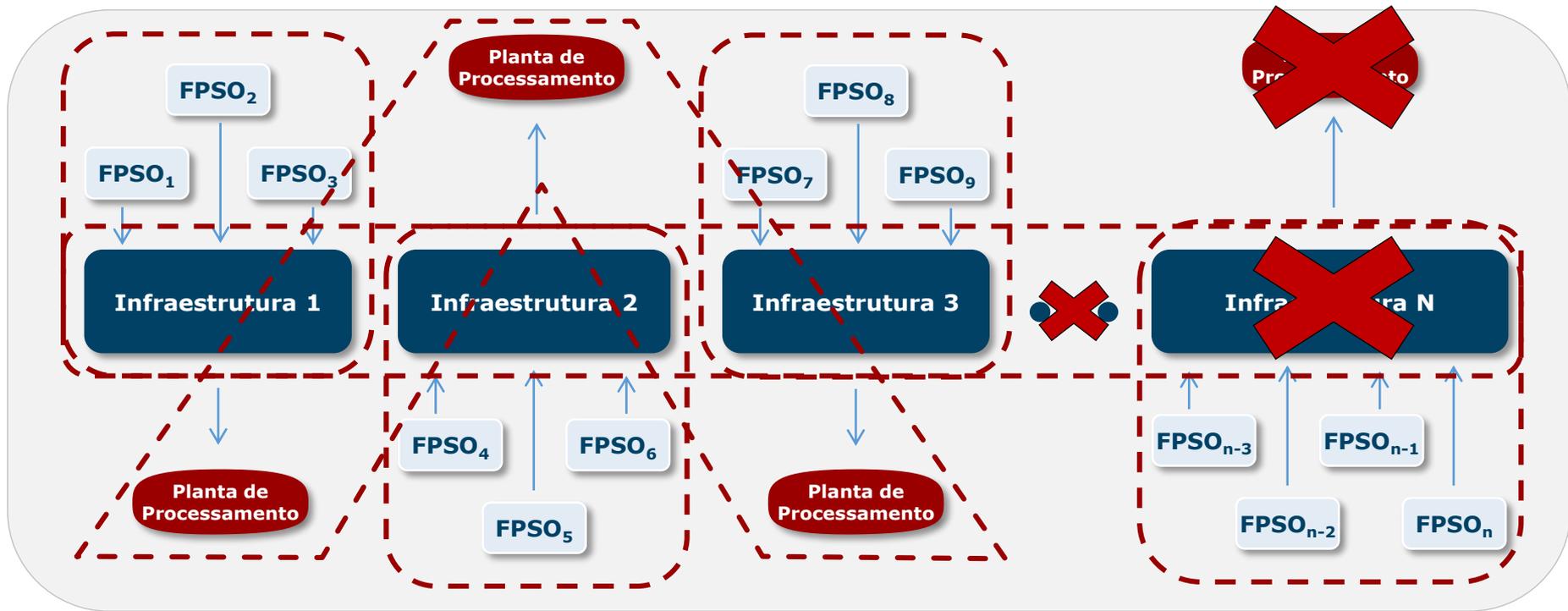
B

Economia de escala

C

Possibilidade de conexão de projetos futuros

Economia de Escala



Vantagens

A

Flexibilidade

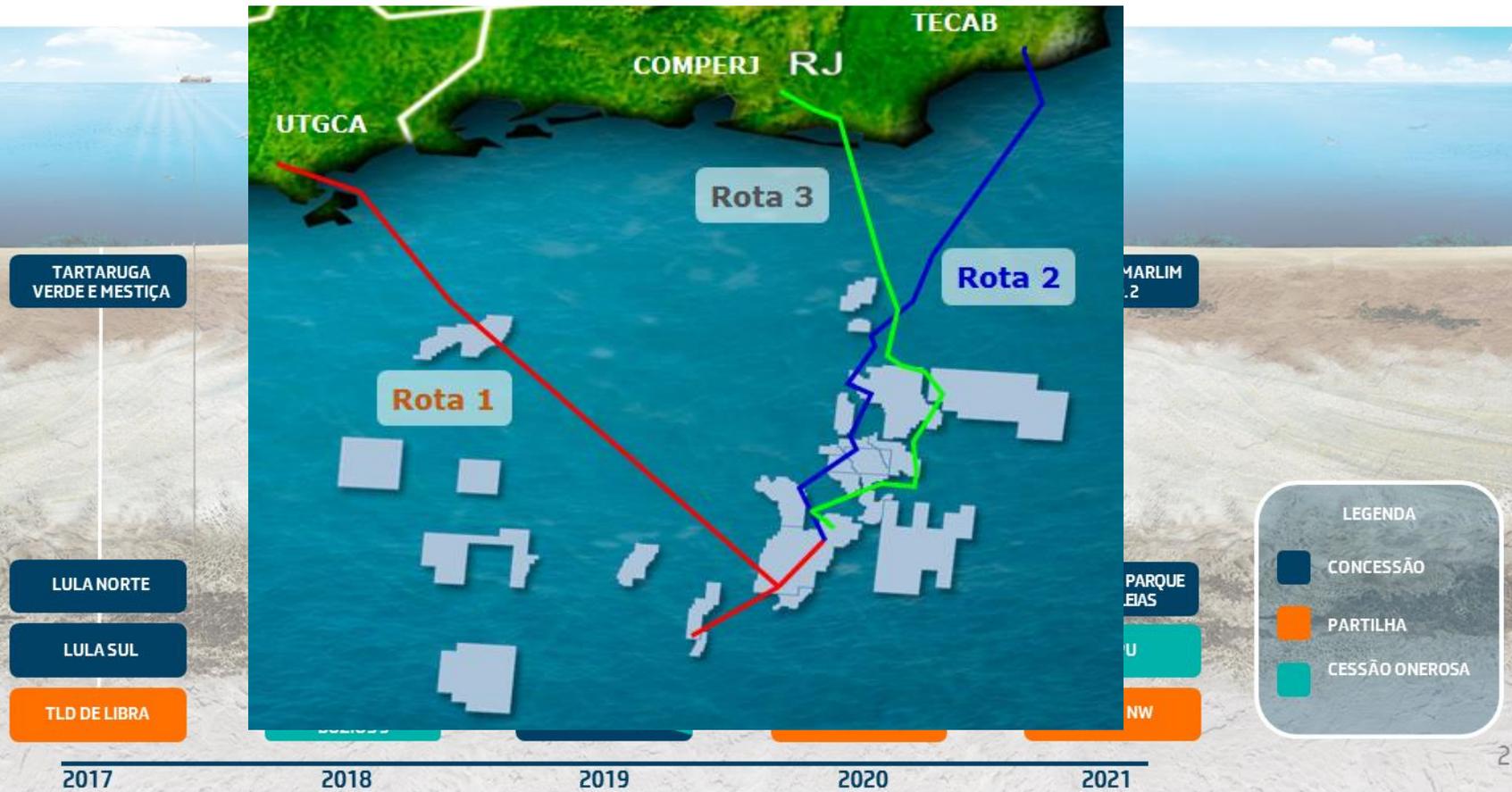
B

Economia de escala

C

Possibilidade de conexão de projetos futuros

Possibilidade de conexão de projetos futuros



Obrigado!

